

O jornalismo local como tema de trabalhos de conclusão de curso de graduação em comunicação¹

Camille de Faria Freitas²

Alessandra Pinto de Carvalho³

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

RESUMO

A crise no jornalismo aumenta o deserto de notícias ao diminuir o investimento na produção de notícias locais. Saber como este processo é tratado na graduação de jornalismo é importante para o debate acadêmico sobre a formação, por isso, esta pesquisa buscou investigar como o “jornalismo local” foi tema de trabalhos de conclusão de curso nos últimos dez anos no Brasil. Levantamos monografias disponíveis na web e, por meio dos resumos, analisamos 39 trabalhos sobre o assunto. Assim, constatamos o interesse no tema, com maioria das pesquisas sobre conteúdo de veículos locais, e critério de noticiabilidade “proximidade” como legitimação do serviço ao público local.

PALAVRAS-CHAVE: jornalismo local; monografia; graduação; levantamento

Introdução

Em um país de dimensões continentais como o Brasil, o jornalismo não atinge todos os cantos, o que forma áreas de vácuo de informação. São os chamados desertos de notícias, ou desertos de silêncio, lugares em que não há registro de iniciativas jornalísticas de âmbito local. Nessas regiões, geralmente periféricas, o boca a boca é a única forma de acesso a notícias sobre a própria comunidade - condição perfeita para o espalhamento de *fake news* e desinformação.

De acordo com dados do Atlas da Notícia (PROJOR, 2022) - iniciativa que mapeia o jornalismo local no país -, em 2021, 53% dos municípios foram definidos como desertos de notícias e 26%, quase desertos (lugares com a atuação de apenas um

¹ Trabalho apresentado na IJ-01 Jornalismo do 26º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 1º a 3 de junho de 2023.

² Estudante de graduação em Jornalismo da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

³ Docente orientadora do trabalho do curso de Jornalismo da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

ou dois veículos). Isso equivale a 61 milhões de pessoas, que vivem alheias aos acontecimentos da própria comunidade. Os veículos de comunicação estão concentrados, sobretudo, na região Sudeste, que, não por acaso, diz respeito à divisão territorial mais populosa e desenvolvida do país.

A ideia para a realização do trabalho que apresentamos neste resumo surgiu na disciplina optativa "Tópicos Especiais em Jornalismo II", do curso de Jornalismo da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, na qual estudamos conceitos da área de Jornalismo local. O formato e técnicas foram inspirados na pesquisa de Thays Assunção Reis explícita no artigo "A pesquisa de jornalismo local e regional no Brasil: levantamento das teses e dissertações (2010-2020)". Reis (2022b) escreveu este artigo sobre trabalhos de pós-graduação, cujos resultados são importantes para os estudiosos da área, à medida que atualiza a informação científica de alto nível. Nesse sentido, a base para o problema de pesquisa do nosso trabalho está desenhada.

Portanto, como estudante de uma disciplina optativa na graduação, em que tive contato com conceitos de jornalismo local e a produção de pesquisas na pós-graduação do Brasil, o problema elaborado para esta pesquisa de iniciação científica foi "Na formação acadêmica do jornalista, como aparece o tema jornalismo local nos trabalhos de conclusão, enquanto ponto máximo da graduação?". O objetivo geral do trabalho é avaliar se a graduação tem interesse na reflexão acadêmica sobre o jornalismo local, regional e os desertos de notícias no Brasil. Entendemos que esta pesquisa inicial contribui para os estudos da área, ao produzir uma descrição capaz de servir a outras análises, já que verificamos a existência dos trabalhos, períodos com maior número de apresentação/publicação, a geografia do interesse no tema etc. Análises futuras podem ser feitas, como, por exemplo, o que motiva os estudantes a estudarem jornalismo local ou para saber como os projetos dos cursos fomentam a investigação científica sobre veículos locais de comunicação e sua importância para a comunidade.

Conceitos de Jornalismo Local

O estudo sobre o jornalismo local tem recebido atenção de muitos acadêmicos pelo mundo, como nos aponta Reis (2022a) em sua pesquisa de doutorado. Em sua tese, a pesquisadora demonstra o grande debate sobre as nomenclaturas e definições de

jornalismo local, que se entremeiam com outras como mídia local, jornalismo regional, jornalismo do interior, imprensa comunitária entre outros.

Neste resumo, o foco não é a revisão dos conceitos, mas sim a comunicação sobre o levantamento realizado sobre as monografias. Por isso, definimos como base a compreensão de jornalismo local a proposta feita por Sônia Aguiar (2016). A autora coloca no mesmo patamar a mídia local, jornalismo do interior, jornalismo produzido por pequenos grupos, jornalismo que está fora das capitais ou zona metropolitana. Ou seja, o jornalismo do interior, local ou regional “são as denominações mais comuns atribuídas a práticas jornalísticas que se diferenciam da chamada ‘grande imprensa’ das regiões metropolitanas do Centro-Sul do Brasil” (AGUIAR, 2016, p. 17).

Outras referências não comentadas aqui são os estudos de DORNELLES (2010) e (2013).

Metodologia

Para realização do trabalho, usamos a metodologia de Análise de Conteúdo (AC), cuja orientação empírica e exploratória (FONSECA JR., 2006) é adequada ao levantamento inicial que pretendíamos fazer. Para constituição do *corpus*, antes fizemos uma busca simples no Google Acadêmico por trabalhos de conclusão de curso de graduação ocorridos entre 2012 e 2022, com a expressão “jornalismo local”. No primeiro levantamento, encontramos 59 trabalhos, dos quais 43 monografias e 16 trabalhos práticos (produtos jornalísticos). Após a pré-análise, decidimos excluir os de finalidade prática e explorar apenas as monografias.

Para capturar as informações do conteúdo, analisamos os resumos dos TCCS e verificamos que 39 monografias tratavam de jornalismo local, produção de notícias e veículos regionais. Portanto, esta foi a nossa amostra para o estudo. Embora tenhamos destacado números, nosso trabalho é basicamente qualitativo, já que não usamos metodologia que garanta uma generalização dos resultados.

Sobre os textos dos resumos, aplicamos as categorias de análise “tipo de trabalho”, “estado de origem”, “ano de defesa”, abordagem e metodologia. Outras partes dos trabalhos foram lidas, quando precisamos esclarecer alguma dúvida sobre objetivos ou problemas de pesquisa ou confirmar dados.

No gráfico 1, optamos por apresentar a visualização dos dados, apenas para destacar a proeminência de monografias produzidas em faculdades do estado do Rio Grande do Sul. Não temos uma hipótese para esse achado, já que contamos apenas com o critério de exaustividade da busca da palavra-chave citada para o início da pesquisa. Esta foi a forma mais exequível que encontramos para o levantamento e precisaremos de mais tempo para analisar essas informações.

Gráfico 1 - Número de trabalhos por estado



Fonte: elaborado pelas autoras

Outro dado interessante é o número de monografias que encontramos por data de apresentação: Das 39 produzidas ao longo de uma década, 20 monografias foram apresentadas nos anos de 2021 (8) e 2022 (12). Não achamos nenhum trabalho com o do ano de 2013

Resultados das análises

Com as monografias selecionadas, fizemos o estudo com base em duas categorias: abordagem e metodologia descritas. Dos 39 trabalhos analisados, 14 citam como metodologia a Análise de Conteúdo (AC), ou “análise de cobertura”. Este resultado se equipara ao encontrado por Thays Assunção dos Reis em seu levantamento, no qual a análise de conteúdo é a técnica mais usada nos trabalhos de pós-graduação sobre o jornalismo local, cerca de 27% das teses e dissertações trabalham com AC, em segundo lugar vem a entrevista com 24%.

Sobre o quesito abordagem, observamos qual era o principal tema do trabalho, ou parte do problema de pesquisa. Os temas não eram únicos, por isso, elencamos até

três possíveis assuntos para cada trabalho. Dessa forma, encontramos a maioria (21) dos trabalhos mencionando o foco nos critérios de noticiabilidade (SILVA, 2005), especialmente os de proximidade, atualidade e interesse público. Sete trabalhos tratavam de convergência midiática e cinco do jornalismo durante a pandemia/isolamento. A atuação do jornalismo local e a participação da audiência foram destaques em três monografias, assim como o jornalismo ambiental. Outros temas que apareceram duas ou uma única vez foram: jornalismo político, jornalismo cultural, jornalismo esportivo, jornalismo científico, jornalismo econômico, jornalismo de variedades, jornalismo independente, jornalismo de diversidade, redes sociais, declínio dos meios de comunicação, uso da tecnologia pelos profissionais e estudos de recepção.

O destaque para o critério da “proximidade” na análise sobre “o que” as monografias estudam vai ao encontro de outras pesquisas já realizadas no Brasil, como nos mostra Reis (2022a), ao debater a noção-chave de proximidade nas investigações sobre jornalismo e mídia local. Uma das autoras citadas em sua tese de doutorado é Peruzzo que aponta o “diferencial básico dos meios de comunicação locais como a noção de proximidade que eles imprimem em suas práticas e nas políticas editoriais. Proximidade significa ligação, sintonia e compromisso com o mundo vivido pelos receptores”. (PERUZZO, 2003a, *apud* REIS, 2022, p. 100)

Considerações Finais

O objetivo deste breve estudo foi saber se o tema jornalismo local gerava interesse entre os estudantes de graduação dentro do contexto de mudanças no jornalismo. Embora não seja um assunto novo, pouco ouvimos essa discussão em nosso cotidiano na Academia. Quando encontramos pelo menos 20 trabalhos de conclusão de curso sobre essa temática nos dois últimos anos, podemos dizer que os problemas de pesquisa sobre o jornalismo local recebem atenção ou passaram a receber atenção entre os graduandos. Essa constatação nos faz acreditar que algo aconteceu para que houvesse este estímulo, o que só conseguiríamos saber se aprofundássemos a pesquisa, realizando entrevistas com autores em um próximo passo.

Entendemos que para legitimar a pesquisa sobre o jornalismo local, os graduandos usaram em suas pesquisas o método de análise de conteúdo das mensagens,

onde destacaram o critério de noticiabilidade de proximidade geográfica, além da atualidade. Ou seja, de forma hipotética, parecem dizer que os veículos avaliados cumpriram seu papel junto ao público/comunidade ao publicarem notícias de interesse do leitor e morador de determinado local.

Ainda que esta pesquisa toque apenas em uma parte da questão do jornalismo atual, consideramos que é um tema que merece mais atenção e produção de reflexão na Universidade, visto que, como já dissemos, a crise no mercado do jornalismo e os desertos de notícias são uma realidade em nosso imenso país.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Sonia. **Territórios do jornalismo: Geografias da mídia local e regional no Brasil**. Petrópolis: Vozes; Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio, 2016.

DORNELLES, Beatriz. O localismo nos jornais do interior. **Revista Famecos**. Porto Alegre, v. 17, n. 3set/dez. 2010

_____. O futuro do jornalismo em cidades do interior. In: ASSIS, Francisco de Assis (Org.). **Imprensa do interior: conceitos e contextos**. Chapecó: Argos, 2013, p. 67-85

FONSECA Jr. Wilson Correa. Análise de Conteúdo. In: Jorge Duarte e Antonio Barros (Orgs.) **Métodos e técnicas de pesquisa em Comunicação** - 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2006 p. 280 -304

PROJOR (2022). **Atlas da Notícia** – Digital Reduz de Desertos de notícias. Versão 5.0. Disponível em www.atlas.jor.br/dados/relatorios

REIS, Thays Assunção. **A cidade de notícias: um estudo do jornalismo de influência regional de Imperatriz no Maranhão**. Orientadora: Sonia Virginia Moreira. 2022a. Tese (Doutorado) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Faculdade de Comunicação Social, 2022. Disponível em:
<https://www.btd.uerj.br:8443/bitstream/1/17702/5/Tese%20-%20Thays%20Assun%C3%A7%C3%A3o%20Reis%20-%202022%20-%20Completa.pdf> Acesso em 20 de fevereiro de 2023

_____. **Pesquisa em Jornalismo Local e Regional no Brasil**: levantamento das teses e dissertações (2010-2020). *Brazilian Journalism Research./BJR.v18n3*. 2022b. Disponível em <https://doi.org/10.25200/BJR.v18n3.2022.1541>. Acesso em 20 de fevereiro de 2023

SILVA, Gislene. **Para pensar critérios de noticiabilidade**. Estudos em Jornalismo e Mídia. Volume 2. n.1. 2005